



# III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:  
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

## LEVANTAMENTO DE INVERTEBRADOS DA COLEÇÃO ZOOLOGICA DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA E PARASITOLOGIA ANIMAL (LZPA)

**Lucilane Silva Clarindo<sup>1</sup>; Alyne Dias da Silva<sup>1</sup>; Débora Cardoso da Silva<sup>1</sup>; Danrlei Santos Soares<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia e Parasitologia Animal (LZPA), Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN/UESB), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia *campus* Itapetinga; <sup>2</sup>Laboratório de Zoologia e Parasitologia Animal (LZPA), Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia *campus* Jequié;

As coleções zoológicas são acervos biológicos fundamentais para o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua manutenção, denominada curadoria, envolve procedimentos técnicos de documentação, conservação e organização, garantindo a longevidade, segurança e acessibilidade dos espécimes. O Laboratório de Zoologia e Parasitologia Animal (LZPA) da UESB, *Campus* Juvino Oliveira, mantém uma coleção permanente composta por invertebrados e vertebrados, preservados em via úmida (álcool 70% ou formol 10%) e seca, organizados e enumerados de forma geral. O presente estudo teve como objetivo inventariar e quantificar os táxons de invertebrados do LZPA-UESB e aplicar um novo formato de organização para facilitar a curadoria e o uso didático da coleção. O protocolo adotado foi baseado em literatura especializada e adaptado às condições do LZPA. Os espécimes foram reorganizados segundo a ordem filogenética, separados em coleções de invertebrados e vertebrados, e identificados até o nível taxonômico alcançável. Em seguida, foram preparados conforme o grupo zoológico, catalogados em fichas físicas e digitais com dados de coleta, e armazenados em lotes padronizados, sendo submetidos à manutenção periódica e renovação do conservante. No total, todo, foram tombados 278 exemplares de invertebrados, distribuídos entre os seguintes filos: Porifera (7 exemplares), Cnidaria (20), Platyhelminthes (10), Mollusca (24), Annelida (6), Nematoda (11), Onychophora (1), Arthropoda (177) e Echinodermata (22). O filo Arthropoda apresentou-se como o mais representativo, correspondendo a 69% do acervo, e está subdividido em Crustacea (64 exemplares), Hexapoda (72), Myriapoda (8) e Chelicerata (33), sendo Hexapoda o grupo com o maior número de indivíduos. A diversidade de exemplares evidencia o potencial científico e didático da Coleção Zoológica de Invertebrados, especialmente para estudos de ecologia, taxonomia, evolução e morfologia. A implementação do protocolo de curadoria padronizou os procedimentos de manejo e documentação dos espécimes, garantindo a organização e integridade do acervo e consolidando o LZPA como um espaço de referência para ensino, pesquisa, extensão e conservação da biodiversidade regional.

Palavras-chave: Acervo Zoológico; Conservação; Manutenção.